

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	8
DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	17
DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	36
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	37
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	39
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	40

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	62.500
Preferenciais	123.455
Total	185.955
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	3.800
Total	3.800

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	345.663	343.980
1.01	Ativo Circulante	18.971	17.787
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	204	271
1.01.02	Aplicações Financeiras	4.418	3.905
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	4.418	3.905
1.01.03	Contas a Receber	4.089	4.833
1.01.03.01	Clientes	4.089	4.833
1.01.04	Estoques	2.974	2.906
1.01.04.01	Produtos Acabados	1.896	1.859
1.01.04.02	Matérias-Primas	782	751
1.01.04.03	Materiais Intermediários	230	230
1.01.04.04	Outros	66	66
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	7.286	5.872
1.01.08.03	Outros	7.286	5.872
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	5.641	5.359
1.01.08.03.02	Demais Contas a Receber	526	513
1.01.08.03.03	Despesas do Exercício Seguinte	1.119	0
1.02	Ativo Não Circulante	326.692	326.193
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	70.449	69.241
1.02.01.03	Contas a Receber	22.819	22.677
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	22.819	22.677
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	47.630	46.564
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	47.630	46.564
1.02.02	Investimentos	179.175	180.053
1.02.02.01	Participações Societárias	179.175	180.053
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	176.871	177.749
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2.304	2.304
1.02.03	Imobilizado	76.603	76.356
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	66.373	66.586
1.02.03.01.01	Terrenos	17.652	17.652
1.02.03.01.02	Edifícios	10.899	11.080
1.02.03.01.03	Máquinas, Equipamentos e Instalações	1.140	1.191
1.02.03.01.04	Propriedades Rurais	35.896	35.896
1.02.03.01.05	Reflorestamentos	36	36
1.02.03.01.06	Outros	750	731
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	10.230	9.770
1.02.04	Intangível	465	543
1.02.04.01	Intangíveis	465	543

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	345.663	343.980
2.01	Passivo Circulante	13.449	53.152
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	408	403
2.01.01.01	Obrigações Sociais	194	198
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	214	205
2.01.01.02.01	Salários e Ordenados	214	205
2.01.02	Fornecedores	1.248	1.000
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.248	1.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.414	1.062
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	762	604
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	369	243
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	393	361
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	333	303
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.319	155
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	43	41.279
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	43	41.279
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	43	28.769
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	12.510
2.01.05	Outras Obrigações	2.779	3.033
2.01.05.02	Outros	2.779	3.033
2.01.05.02.05	Demais Contas a Pagar	2.779	3.033
2.01.06	Provisões	6.557	6.375
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	808	626
2.01.06.01.05	Provisão para Férias	655	626
2.01.06.01.06	Provisão para 13º salário	153	0
2.01.06.02	Outras Provisões	5.749	5.749
2.01.06.02.04	Provisão de Dividendos/Participação	5.749	5.749
2.02	Passivo Não Circulante	63.356	22.169
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	42.218	1.004
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	42.218	1.004
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	29.677	1.004
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	12.541	0
2.02.03	Tributos Diferidos	18.953	18.980
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	18.953	18.980
2.02.04	Provisões	2.185	2.185
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.185	2.185
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.185	1.635
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	0	550
2.03	Patrimônio Líquido	268.858	268.659
2.03.01	Capital Social Realizado	48.426	48.426
2.03.01.01	Capital Social	48.964	48.964
2.03.01.02	Ações em Tesouraria	-538	-538
2.03.03	Reservas de Reavaliação	10.098	10.150
2.03.03.01	Ativos Próprios	5.387	5.439
2.03.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	4.711	4.711

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03.04	Reservas de Lucros	41.218	41.218
2.03.04.01	Reserva Legal	5.181	5.181
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	36.037	36.037
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	522	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	168.594	168.865
2.03.06.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	168.594	168.865

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	8.859	8.212
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.823	-2.540
3.03	Resultado Bruto	6.036	5.672
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.887	-3.449
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.120	-5.063
3.04.02.01	Depreciação e Amortização	-240	-260
3.04.02.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.880	-4.803
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	841	1.500
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-608	114
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.149	2.223
3.06	Resultado Financeiro	-333	-75
3.06.01	Receitas Financeiras	143	364
3.06.02	Despesas Financeiras	-476	-439
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	816	2.148
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-372	-368
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	444	1.780
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	444	1.780
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	7,104	28,48
3.99.01.02	PN	3,5964	14,4182

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	444	1.780
4.03	Resultado Abrangente do Período	444	1.780

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	932	1.361
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.417	2.052
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	444	1.780
6.01.01.02	Depreciação/Amortização/Exaustão	365	376
6.01.01.05	Resultado de Equivalência Patrimonial	608	-114
6.01.01.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	10
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-485	-691
6.01.02.01	(Aumento) redução do contas a receber de clientes	745	271
6.01.02.02	(Aumento) redução dos estoques	-68	-29
6.01.02.04	(Aumento) redução de adiantamento a terceiros	-283	-21
6.01.02.05	(Aumento) redução dos impostos a recuperar	-1.238	0
6.01.02.06	(Aumento) redução de outras contas a receber	0	-1.035
6.01.02.07	(Aumento) redução de cauções e depósitos	19	-18
6.01.02.08	(Aumento) redução de despesas antecipadas	-1.119	-1.023
6.01.02.09	Aumento (redução) de fornecedores	248	217
6.01.02.10	Aumento (redução) de salários, encargos e contr.	157	148
6.01.02.11	Aumento (redução) de impostos e taxas a recolher	1.352	1.591
6.01.02.12	Aumento (redução) de outros débitos	-254	-773
6.01.02.13	Aumento (redução) provisão p/encargos trabalhistas	29	57
6.01.02.14	Aumento (redução) débitos fiscais - parcelamento	-73	-76
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-535	-368
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-535	-368
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	49	30
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos	49	30
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	446	1.023
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.176	17.562
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.622	18.585

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	48.964	-538	41.218	0	179.015	268.659
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.964	-538	41.218	0	179.015	268.659
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	444	0	444
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	444	0	444
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	78	-323	-245
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	78	-78	0
5.06.04	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-271	-271
5.06.05	Imposto de Renta e Contribuição Social Diferidos	0	0	0	0	26	26
5.07	Saldos Finais	48.964	-538	41.218	522	178.692	268.858

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	48.964	-538	39.166	0	178.685	266.277
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.964	-538	39.166	0	178.685	266.277
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.780	9	1.789
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.780	0	1.780
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	9	9
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	78	55	133
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	78	-78	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	0	133	133
5.07	Saldos Finais	48.964	-538	39.166	1.858	178.749	268.199

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	11.294	10.871
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	6.290	5.599
7.01.02	Outras Receitas	5.004	5.237
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	0	35
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.978	-4.546
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-2.823	-2.540
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.155	-2.006
7.03	Valor Adicionado Bruto	6.316	6.325
7.04	Retenções	-365	-376
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-365	-376
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	5.951	5.949
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	324	1.409
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-608	114
7.06.02	Receitas Financeiras	143	364
7.06.03	Outros	789	931
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	6.275	7.358
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	6.275	7.358
7.08.01	Pessoal	2.890	2.668
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.941	1.812
7.08.01.02	Benefícios	752	704
7.08.01.03	F.G.T.S.	197	152
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.591	2.574
7.08.02.01	Federais	1.704	1.802
7.08.02.02	Estaduais	577	499
7.08.02.03	Municipais	310	273
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	350	336
7.08.03.01	Juros	0	12
7.08.03.02	Aluguéis	200	188
7.08.03.03	Outras	150	136
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	444	1.780
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	444	1.780

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	437.706	434.671
1.01	Ativo Circulante	97.217	93.253
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.354	1.120
1.01.02	Aplicações Financeiras	44.621	38.336
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	44.621	38.336
1.01.03	Contas a Receber	8.125	8.072
1.01.03.01	Clientes	8.125	8.072
1.01.04	Estoques	31.091	35.864
1.01.04.01	Produtos Acabados	28.066	31.864
1.01.04.02	Matérias-Primas	782	751
1.01.04.03	Materiais Intermediários	230	230
1.01.04.04	Outros	2.013	3.019
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	12.026	9.861
1.01.08.03	Outros	12.026	9.861
1.01.08.03.02	Adiantamento à Fornecedores	6.636	6.389
1.01.08.03.03	Demais Contas à Receber	498	688
1.01.08.03.04	Despesas do Exercício Seguinte	1.302	110
1.01.08.03.05	Outros Direitos	3.590	2.674
1.02	Ativo Não Circulante	340.489	341.418
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	24.200	24.857
1.02.01.03	Contas a Receber	24.200	24.857
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	24.200	24.857
1.02.02	Investimentos	2.430	2.430
1.02.02.01	Participações Societárias	2.430	2.430
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2.430	2.430
1.02.03	Imobilizado	313.344	313.537
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	302.974	303.198
1.02.03.01.01	Terrenos	112.158	112.158
1.02.03.01.02	Edifícios	18.151	17.961
1.02.03.01.03	Máquinas, Equipamentos e Instalações	8.933	9.218
1.02.03.01.04	Propriedades Rurais	139.845	139.845
1.02.03.01.05	Reflorestamentos	1.286	1.286
1.02.03.01.06	Outros	22.601	22.730
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	10.370	10.339
1.02.04	Intangível	515	594
1.02.04.01	Intangíveis	515	594

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	437.706	434.671
2.01	Passivo Circulante	32.745	30.164
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	691	748
2.01.01.01	Obrigações Sociais	344	422
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	347	326
2.01.01.02.01	Salários e Ordenados	347	326
2.01.02	Fornecedores	3.165	2.356
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.165	2.356
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.205	1.519
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.519	1.059
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.047	616
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	472	443
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	333	303
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.353	157
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	15.179	14.656
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	15.179	14.656
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	15.179	14.656
2.01.05	Outras Obrigações	3.493	4.157
2.01.05.02	Outros	3.493	4.157
2.01.05.02.04	Demais Contas à Pagar	3.493	4.157
2.01.06	Provisões	7.012	6.728
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.263	979
2.01.06.01.05	Provisão de Férias	1.035	979
2.01.06.01.06	Provisão de 13º salário	228	0
2.01.06.02	Outras Provisões	5.749	5.749
2.01.06.02.04	Provisão de Dividendos/Participação	5.749	5.749
2.02	Passivo Não Circulante	135.986	135.737
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	46.032	42.366
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	46.032	42.366
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	33.491	29.856
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	12.541	12.510
2.02.02	Outras Obrigações	1.180	4.811
2.02.02.02	Outros	1.180	4.811
2.02.02.02.03	Parcelamentos	1.180	4.811
2.02.03	Tributos Diferidos	82.722	82.749
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	82.722	82.749
2.02.04	Provisões	6.052	5.811
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.052	5.811
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	268.975	268.770
2.03.01	Capital Social Realizado	48.426	48.426
2.03.01.01	Capital Social	48.964	48.964
2.03.01.02	Ações em Tesouraria	-538	-538
2.03.03	Reservas de Reavaliação	10.098	10.150
2.03.03.01	Ativos Próprios	5.387	5.439
2.03.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	4.711	4.711

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03.04	Reservas de Lucros	41.218	41.218
2.03.04.01	Reserva Legal	5.181	5.181
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	36.037	36.037
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	522	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	168.594	168.865
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	117	111

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	18.161	16.753
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-10.674	-8.746
3.03	Resultado Bruto	7.487	8.007
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.369	-5.190
3.04.01	Despesas com Vendas	-428	-636
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.953	-8.064
3.04.02.01	Depreciação e Amortização	-479	-478
3.04.02.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.474	-7.586
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.012	3.510
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.118	2.817
3.06	Resultado Financeiro	457	40
3.06.01	Receitas Financeiras	1.379	675
3.06.02	Despesas Financeiras	-922	-635
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.575	2.857
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.125	-1.079
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	450	1.778
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	450	1.778
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	444	1.780
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	6	-2
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	7,2	28,448
3.99.01.02	PN	3,645	14,402

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	450	1.778
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	450	1.778
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	444	1.780
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	6	-2

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	7.057	5.416
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.297	2.556
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	450	1.778
6.01.01.02	Depreciações / Amortização / Exautão	847	768
6.01.01.04	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	10
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	5.760	2.860
6.01.02.01	(Aumentos) redução do contas a receber clientes	-52	-22
6.01.02.02	(Aumento) redução dos estoques	4.502	1.644
6.01.02.04	(Aumento) redução de adiantamentos a terceiros	-251	357
6.01.02.05	(Aumento) redução dos impostos a recuperar	28	90
6.01.02.06	(Aumento) redução de outras contas a receber	-1.196	-1.018
6.01.02.07	(Aumento) redução de cauções e depósitos	37	-18
6.01.02.08	(Aumento) redução de despesas antecipadas	-1.193	-1.087
6.01.02.10	Aumento (redução) de fornecedores	810	388
6.01.02.11	Aumento (redução) de salários, encargos e contr.	169	52
6.01.02.12	Aumento (redução) de impostos e taxas a recolher	1.929	2.208
6.01.02.13	Aumento (redução) de outros débitos	993	261
6.01.02.14	Aumento (redução) provisão p/encargos trabalhistas	57	81
6.01.02.15	Aumento (redução) débitos fiscais - parcelamento	-73	-76
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-577	-1.825
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-577	-1.825
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	39	-1.009
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos	39	-1.009
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	6.519	2.582
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	39.456	36.383
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	45.975	38.965

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	48.964	-538	41.218	0	179.015	268.659	111	268.770
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.964	-538	41.218	0	179.015	268.659	111	268.770
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	444	0	444	6	450
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	444	0	444	6	450
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	78	-323	-245	0	-245
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	78	-78	0	0	0
5.06.04	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-271	-271	0	-271
5.06.05	Imposto de Renda e Contr Social Diferidos	0	0	0	0	26	26	0	26
5.07	Saldos Finais	48.964	-538	41.218	522	178.692	268.858	117	268.975

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	48.964	-538	39.166	0	178.685	266.277	100	266.377
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.964	-538	39.166	0	178.685	266.277	100	266.377
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.780	9	1.789	-2	1.787
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.780	0	1.780	-2	1.778
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	9	9	0	9
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	78	55	133	0	133
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	78	-78	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	0	133	133	0	133
5.07	Saldos Finais	48.964	-538	39.166	1.858	178.749	268.199	98	268.297

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	21.935	21.869
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	16.928	15.682
7.01.02	Outras Receitas	5.007	6.187
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-14.197	-12.503
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-10.070	-8.491
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.127	-4.012
7.03	Valor Adicionado Bruto	7.738	9.366
7.04	Retenções	-847	-768
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-847	-768
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	6.891	8.598
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.741	2.816
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-608	114
7.06.02	Receitas Financeiras	1.392	676
7.06.03	Outros	1.957	2.026
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	9.632	11.414
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	9.632	11.414
7.08.01	Pessoal	4.115	3.998
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.899	2.867
7.08.01.02	Benefícios	918	885
7.08.01.03	F.G.T.S.	298	246
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.865	5.030
7.08.02.01	Federais	3.286	3.397
7.08.02.02	Estaduais	1.217	1.327
7.08.02.03	Municipais	362	306
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	809	492
7.08.03.01	Juros	63	118
7.08.03.02	Aluguéis	222	202
7.08.03.03	Outras	524	172
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-157	1.894
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-157	1.894

Comentário do Desempenho

Siderúrgica J. L. Aliperti S/A

O desempenho da companhia no 1º trimestre de 2015 comparado com o mesmo trimestre do ano anterior apresentou um acréscimo de 9,44% na Receita Bruta, uma diminuição de 60,71% em Receitas Financeiras e uma variação negativa de 43,93% em Outras Receitas, isso fez o resultado desse trimestre ser 37,53% menor.

RMCA Incorporação e Planejamento Ltda

Não houve negociação de nenhuma unidade neste trimestre, o resultado é decorrente de receitas financeiras.

Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda

O resultado da empresa foi:

Janeiro (R\$ 184)

Fevereiro (R\$ 252)

Março (R\$ 242)

Total (R\$ 678)

S/A. Agro Industrial Eldorado

Historicamente o primeiro trimestre da S/A. Agro Industrial Eldorado apresenta baixos valores de vendas em comparação com os demais trimestres do ano. Isto deve-se à sazonalidade inerente a atividade da empresa. Todavia, em função da venda de grãos da safra 2013/2014 que estavam estocados, o primeiro trimestre de 2015 apresentou faturamento de R\$ 7,166 milhões, um crescimento nominal de 19,57% sobre o mesmo período do ano anterior.

O resultado bruto representou 3,79% % das vendas, ficando em R\$ 486 mil. Tivemos ainda o total de R\$ 1.802 mil proveniente de outras receitas operacionais.

As despesas operacionais do período foram de R\$ 2.053 mil, um crescimento de 3,01% em comparação com o mesmo período do ano passado. Relevante observar a redução de 4,82% nas despesas administrativas. Desse modo o resultado operacional, antes do imposto de renda e contribuição social ficou positivo em R\$ 234 mil representando 3,28% das vendas.

Grupo Aliperti

O primeiro trimestre da controlada do setor agropecuário apresentou baixos valores de faturamento, apesar das vendas de grãos da safra 2013/2014 que estavam estocados, no geral o grupo apresentou um resultado menor em 74,69% em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior, devido a diminuição de 42,68% em Outras Receitas.



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM
31 DE MARÇO DE 2015
(Em reais mil)**

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Siderúrgica J.L. Aliperti S/A. (“Companhia”) e suas controladas atuam preponderante na siderurgia, além da indústria e comércio de molas para veículos e outros produtos derivados do aço, a implantação, a importação de produtos siderúrgicos e matérias-primas. A controlada S/A Agro Industrial Eldorado atua no segmento do agronegócio tendo como atividade principal o plantio, cultivo, colheita e comercialização de grãos de soja, milho e outros grãos, da cana-de-açúcar em parceria com terceiros, da agropecuária bovina e do arrendamento de terras para a produção de eucalipto. A controlada RMCA atua no segmento de incorporação e planejamento de imóveis destinados à comercialização.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADA

a) Declaração de Conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as normas regulamentares da Comissão de Valores Mobiliários e estão sendo apresentadas em conformidade com a atual legislação societária e práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância aos Pronunciamentos Contábeis, que incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas de créditos a receber, estimativas de valor justo de certos instrumentos financeiros, estimativas para a determinação da vida útil de ativos e provisões necessárias para passivos contingentes.

A administração da companhia autorizou a conclusão e divulgação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 08 de maio de 2015.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado soma, horizontalmente, os saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementado pela eliminação:

- i) das participações da Companhia no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;*
- ii) dos saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas; e*
- iii) dos saldos de receitas e despesas decorrentes de transações significativas realizadas entre as empresas consolidadas.*

A conciliação entre o lucro líquido da controladora e o consolidado para o período findo em 31 de março de 2015, é como segue:

<i>Lucro líquido da controladora</i>	<i>444</i>
<i>Participação de acionistas não controladores</i>	<i>6</i>
<i>Lucro líquido consolidado</i>	<i>450</i>

b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros que estão registrados pelo seu valor justo, conforme descritos nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Notas Explicativas**c) Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração realize estimativas para determinação e registro de certos ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre suas demonstrações contábeis. Tais estimativas são feitas com base no princípio da continuidade e suportadas pela melhor informação disponível na data da apresentação das demonstrações financeiras, bem como na experiência da administração. As estimativas são revisadas quando novas informações se tornam disponíveis ou as situações em que estavam baseadas se alterem. As estimativas podem vir a divergir para com o resultado real.

As informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material no próximo período contábil e julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas notas explicativas.

NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras estão definidas a seguir:

a) Caixa e equivalentes de caixa: abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração do valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

b) Instrumentos financeiros**Ativos e passivos financeiros não derivativos**

Como ativos financeiros não derivativos, a Companhia possui e reconhece os recebíveis de clientes e créditos com fornecedores e instituições financeiras inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia não designou nenhum ativo financeiro a valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial.

Quanto aos passivos financeiros não derivativos, a Companhia possui e reconhece os empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento, sendo que a baixa de um passivo financeiro ocorre quando suas obrigações contratuais são retiradas, canceladas ou vencidas.

Instrumentos financeiros derivativos

A Empresa não possui nenhuma operação com instrumentos financeiros derivativos incluindo operações de hedge.

c) Ativos biológicos

Os ativos biológicos da Controlada S.A. Agro Industrial Eldorado correspondem basicamente ao cultivo e plantio de soja, milho e cana-de-açúcar, cujos produtos agrícolas são vendidos a terceiros. Os ativos biológicos são mensurados ao valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda no momento em que atingem o ponto de colheita. Enquanto há apenas uma pequena

Notas Explicativas

transformação biológica e não se espera que o impacto da transformação do ativo biológico sobre o preço seja material o custo incorrido é considerado como sendo o valor justo do ativo biológico.

Os ativos biológicos: soja e milho são mantidos pelos gastos incorridos com a formação das safras até a pré-colheita, quando são avaliados pelo valor justo deduzidos dos custos estimados de venda. A Companhia entende que nesse momento existe uma transformação biológica significativa e o impacto da transformação do ativo biológico sobre o preço é material.

d) Investimentos

São reconhecidos pelo método da equivalência patrimonial, sobre o valor do patrimônio líquido contábil das sociedades controladas, conforme participação acionária da Aliperti S/A

e) Imobilizado**Reconhecimento e mensuração:**

Registrado ao custo de aquisição ou construção, as terras e propriedades são avaliadas ao seu valor venal, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, que são calculadas pelo método linear e levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Depreciação:

A depreciação é calculada sobre o valor depreciable, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos e propriedades não são depreciados.

A vida útil econômica e o valor residual dos bens somente serão revisados se ocorrerem evidências externas ou internas que possam comprometer a vida útil e econômica do bem, o que poderá exigir, dependendo das circunstâncias, um teste de recuperabilidade.

f) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem marcas, direitos e patentes e software. Os seguintes critérios são aplicados:

Ativos intangíveis são mensurados pelo custo total de aquisição, menos as despesas de amortização.

Encontram-se ainda registrados neste grupo de contas, saldos reclassificados do ativo imobilizado que se referem à direitos de uso de software remanescentes de aquisições anteriores ao exercício de 2008.

Notas Explicativas**g) Redução ao valor recuperável – Imobilizado**

Os bens do ativo imobilizado têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, com o objetivo de identificar perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo.

Redução ao valor recuperável – Demais Ativos

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação anual para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável.

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

h) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se existe uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação, as quais são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

A Companhia e suas controladas, em conjunto são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base nas informações de seus Assessores Jurídicos, na análise das demandas judiciais pendentes e com base em experiências anteriores, referentes jurisprudências nos respectivos tribunais, frente às qualidades reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas estimadas com as ações em curso, a seguir:

- **Processos de natureza tributária:**

Em 31 de março de 2015 a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como parte em 70 (setenta) processos judiciais e administrativos que versam sobre a matéria fiscal, avaliados pelos Assessores Jurídicos, referentes aos autos de infração do ICMS, PIS, COFINS, IPI, IRPJ e ITBI, como sendo de risco possível no montante de R\$ 67.426 mil (R\$ 47.579 mil em 31/03/14). Em observância ao disposto no CPC 25, o referido montante não foi provisionado, por não ser considerado como risco de perda provável.

- **Processos de natureza trabalhista**

Em 31 de março de 2015, a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como parte em 31 (trinta e um) processos trabalhistas. Os principais temas abordados nesses processos versam sobre horas extras, adicionais de periculosidade a insalubridade, equiparação

Notas Explicativas

salarial, verbas rescisórias, multa do FGTS referente aos planos Verão e Collor, dentre outros, não existindo processos de valores individualmente relevantes. O montante total discutido entre ações de risco provável e possível é de R\$ 2.694 mil (R\$ 2.675 mil em 31/03/14), para o qual foi mantida a provisão de (R\$ 1.635 mil), para fazer frente aos processos de perda provável, levando-se em consideração a base de informações dos Assessores Jurídicos, representando a melhor estimativa para as perdas de risco provável.

- **Processos de natureza cíveis**

Em 31 de março de 2015, a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como partes em 16(dezesseis) processos judiciais que versam sobre matéria cível, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável e possível, no montante de R\$ 1.064 mil (R\$ 1.075 mil em 31/03/14), para o qual a Companhia manteve a provisão já existente de R\$ 550 mil, para fazer frente aos processos com risco de perda provável.

Existem outros processos avaliados pelos Assessores Jurídicos como sendo de risco remoto e mensuração sem suficiente segurança, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização ou divulgação.

- **Ativos contingentes**

Referente ao direito estimado de R\$ 6.000 mil a receber do Banco ABN AmroBank, proveniente de sentença judicial em favor da Companhia, transitado em julgado no exercício de 2009 e reconhecido no referido exercício, do direito de R\$ 1.807 mil junto ao Banco Rural referente a ação conforme Termo de Penhora 37.1998.403.6100 e do crédito de R\$ 9.175 mil, referente a crédito fiscal oriundo da decisão favorável na Justiça Federal.

i) Demais ativos circulante e não circulante

Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado. Quando aplicável, a provisão para crédito de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas.

Estoques

São avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, inferiores ao custo de reposição e realização. O custo do estoque está baseado no princípio do custo médio e incluem gastos incorridos na aquisição, transportes e armazenagens dos estoques. No caso dos estoques de produtos acabados e estoques de produtos em elaboração, o custo inclui parte das despesas gerais de fabricação, baseadas na capacidade normal de operação.

Transações financeiras com controladas

As transações financeiras entre a Companhia e suas controladas são classificadas no ativo e passivo circulantes e não circulantes e são demonstradas pelos valores conhecidos.

Notas Explicativas**j) Demais passivo circulante e não circulante****Fornecedores**

Os fornecedores são registrados e mantidos no balanço pelo valor presente.

Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda à alíquota de 15% e adicional de 10% e a contribuição social à alíquota de 9% são calculados sobre o resultado apurado em operações da Companhia, de acordo com o regime do lucro real. Os impostos diferidos são decorrentes de ajustes de avaliação patrimonial.

k) Patrimônio líquido**Capital Social**

O capital social está dividido em 62.500 ações ordinárias nominativas e 123.455 ações preferenciais nominativas, sem valor nominal.

Ações em Tesouraria

A Companhia possui em tesouraria, na data do balanço, 3.800 (três mil e oitocentas) ações preferenciais, resultantes de aquisição em leilão público, realizado em 07/02/2002, com preço médio de R\$ 141,76 (cento e quarenta e um reais e setenta e seis centavos) por ação.

Reservas de Reavaliação

As reservas de reavaliações dos terrenos e propriedades rurais próprias, no montante de R\$ 5.387 mil (R\$ 5.594 mil em 31/03/14), mais a reavaliação de terrenos e propriedades rurais das Controladas, no montante de R\$ 4.711 mil (R\$ 4.711 mil em 31/03/14), foram realizadas em datas anteriores a promulgação da Lei nº 11.638/07.

Os saldos do imobilizado, registrados nas rubricas Terrenos e Propriedades rurais são os mesmos representados nas contas de Reserva de Reavaliação, no Patrimônio Líquido. O imposto de renda diferido foi contabilizado no Passivo não Circulante.

A diferença entre os saldos conciliados da Reserva de Reavaliação (Patrimônio Líquido) e os saldos do Imobilizado (Nota 11), referem-se a diversos itens como, por exemplo, subestação de energia elétrica, galpões de laminação, silos de carvão e tanques de carepa.

l) Receitas de vendas, serviços e arrendamentos

Receita de vendas de mercadorias e serviços: As receitas operacionais de venda de mercadorias, dos serviços prestados e dos arrendamentos no curso normal das atividades são medidas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber.

Receita de Arrendamento: As receitas de arrendamentos correspondem a aluguéis de bens imóveis registrados no imobilizado.

Receita e despesa financeira: As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo. A receita de juros é reconhecida no resultado por meio do método dos juros efetivos.

Notas Explicativas



As despesas financeiras abrangem despesas bancárias e com juros e atualização monetária de empréstimos, financiamentos e outras obrigações.

m) Benefícios concedidos a empregados

Fazem parte da política de benefícios concedidos aos empregados: assistência médica, vale alimentação, transporte e auxílio educação.

A Companhia não possui benefícios de longo prazo ou benefícios pós-emprego com seus empregados.

n) Apuração do resultado

Os resultados são apurados pelo regime de competência de exercício por atividade, segregando as operações, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A receita líquida e os custos das mercadorias vendidas e dos serviços prestados são apurados pelo efetivo valor das transações realizadas com clientes. As receitas das vendas e os custos de mercadorias são reconhecidos no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes às mercadorias são transferidos ao comprador. As receitas das prestações de serviços são reconhecidas no resultado em função de sua realização.

As receitas de arrendamentos são reconhecidas pelo regime de competência.

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/03/15	31/12/14
Caixa	183	193
Bancos conta movimento	21	78
Títulos mantidos para negociação	4.418	3.905
Total	4.622	4.176

Títulos mantidos para negociação são aplicações financeiras que se referem substancialmente a Certificados de Depósito Bancários (CDBs), Renda Fixa e Fundos de Investimentos, remunerados em torno de 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), aplicados em bancos de primeira linha.

NOTA 5 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

INSTITUIÇÃO	TIPO APLICAÇÃO	PRAZO RESGATE	TAXA	QUANT. QUOTAS	Controladora		Consolidado	
					31/03/15 (R\$ mil)	31/12/14 (R\$ mil)	31/03/15 (R\$ mil)	31/12/14 (R\$ mil)
J.P. Morgan	Italy FAQ	Indeterminado	Pós determinada	4.344,85129	3.683	3.588	3.683	3.588

Notas Explicativas



INSTITUIÇÃO	TIPO APLICAÇÃO	PRAZO RESGATE	TAXA	VALOR APLICADO	31/03/15 VALOR ATUALIZADO (R\$ mil)	31/12/14 VALOR ATUALIZADO (R\$ mil)	31/03/15 (R\$ mil)	31/12/14 (R\$ mil)
Bco Bradesco S/A	Invest	-	-	-	-	-	699	336
Bco Bradesco S/A	FIC	-	-	732	735	317	25.517	20.942
Banco Itaú S/A	CDB	-	-	-	-	-	4	3
Banco Itaú S/A	Debêntures	-	-	-	-	-	14.718	3.230
BTG Pactual	Fundos de Investimento	-	-	-	-	-	-	10.237
Totais		-	-	-	4.418	3.905	44.621	38.336

De acordo com o disposto no art. 2º, parágrafo 1º, inciso “A” da Instrução CVM nº. 235, os valores indicados representam disponibilidades da Companhia, atualizados a valores de mercado até 31.03.2015.

NOTA 6 - ESTOQUES

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Produtos Acabados	1.896	1.859	9.248	9.273
Matérias-Primas	782	751	782	751
Materiais Intermediários	230	230	230	230
Rebanho de Animais	-	-	880	675
Materiais de Consumo	-	-	1.947	2.953
Grãos (Produção Própria)	-	-	1.184	7.715
Grãos (Andamento/Elaboração)	-	-	15.483	12.930
Ativos Biológicos	-	-	1.271	1.271
Outros	66	66	66	66
Totais	2.974	2.906	31.091	35.864

a) Produtos industriais

Os estoques de produtos acabados, matérias-primas e outros materiais da Companhia e suas controladas não excedem seu valor recuperável, não havendo necessidade de provisão para desvalorização a mercado ou, ainda, para obsolescência.

b) Rebanhos, produtos agrícolas e ativos biológicos

Os estoques de rebanhos, produtos agrícolas e ativos biológicos da controlada S.A. Agro Industrial Eldorado, encontram-se avaliados conforme descrito a seguir:

A avaliação dos rebanhos de animais por seu valor justo considera o preço praticado nos mercados onde encontram-se o rebanho.

Notas Explicativas



A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preços, custos necessários para colocação em condição de venda, taxa de desconto, plano de colheita da cultura e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações. Para reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos são utilizadas as seguintes premissas:

i. Valorização:

Plantações de soja e milho: são mantidas ao custo histórico até a data da pré-colheita, quando são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda.

ii. Metodologia utilizada:

Plantações de soja, milho: valorização de cada área de cultivo, nas datas da pré-colheita, com base na área a ser colhida e na produtividade esperada;

iii. Os preços dos ativos biológicos são obtidos através de pesquisas de preço de mercado divulgados por empresas especializadas, além dos preços praticados pela Empresa em vendas para terceiros;

iv. Os gastos com plantio referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos.

NOTA 7 - CREDITOS DE CONTROLADAS

Visa o reforço de capital circulante e o atendimento a novos investimentos da Companhia em suas controladas. Em 31 de março os saldos eram:

<u>Descrição</u>	31/03/15	31/12/14
(a) S/A Agro Industrial Eldorado	23.356	23.356
(b) Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda	7.496	16.067
(b) RMCA Incorporação e Planejamento Ltda	16.778	7.141
Totais	47.630	46.564

(a) Refere-se a Adiantamento para Investimento de Capital aprovado em AGE, cujos investimentos foram realizados no setor de agronegócio. A Assembleia Geral decidirá pela aprovação da capitalização deste saldo ou pelo ressarcimento à controladora.

(b) Há perspectivas de nos próximos exercícios dos montantes serem integralizados ao capital social das controladas, caso contrário, será ressarcido.

NOTA 8 - CAUÇÕES E DEPÓSITOS

<u>Descrição</u>	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Bloqueio Judicial – a)	1.188	1.188	2.025	2.025
Depósito Judicial Trabalhista	222	242	416	454
Depósito Judicial – Outros – b)	2.608	2.608	2.926	2.956
Totais	4.018	4.038	5.367	5.435

Notas Explicativas



- a) Em 12 de julho de 2011, a empresa sofreu um bloqueio judicial de R\$ 493 mil diretamente em conta, decorrente do Processo de Execução nº. 2009.61.82.043711-0 movido pela Fazenda Nacional, em montante atualizado (até 2010) de R\$ 9.441 mil, sendo que em 08 de agosto de 2011, o Departamento jurídico da Companhia ingressou com defesa, tendo em vista a prescrição da referida ação e aguarda a decisão do Tribunal pertinente para reversão (ressarcimento) do montante, sendo a probabilidade de perda remota no processo em questão.
- b) Referente a depósitos para ações cíveis efetuados em exercícios anteriores, onde a companhia aguarda decisão da justiça para os processos discutidos judicialmente.

NOTA 9 - OUTROS CRÉDITOS – ATIVO NÃO CIRCULANTE

Encontram-se registrado nesta rubrica em 31 de março de 2015, os valores provenientes:

- Do crédito fiscal oriundo da decisão favorável na Justiça Federal, no valor estimado de R\$ 9.175 mil – 6ª Vara Federal – SP – Processo 00741077-8;
- Do Crédito estimado de R\$ 6.000 mil a receber do banco ABN, conforme nota 3 "h".
- De Títulos de Apólices da Dívida Pública Federal, no montante de R\$ 975 mil.
- Termo de Penhora 0021925-37.1998.403.6100 Caixa Econômica Federal no valor de R\$ 1.807 mil.

NOTA 10 - INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Em Controladas	176.871	177.749	-	-
Outros Investimentos	2.304	2.304	2.430	2.430
Total	179.175	180.053	2.430	2.430

a) MOVIMENTAÇÃO DE INVESTIMENTOS EM EMPRESAS CONTROLADAS

	S/A Agro Industrial Eldorado		Eldorado Com. Ferro e Aço Ltda.		RMCA Incorp. e Planejamento Ltda.	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
No início do Período	171.349	166.331	2.618	4.271	3.782	3.108
Equivalência Patrimonial	(322)	4.491	(677)	(1.653)	391	674
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(270)	527	-	-	-	-
No final do Período	170.757	171.349	1.941	2.618	4.173	3.782

Notas Explicativas



b) INFORMAÇÕES SOBRE AS CONTROLADAS

	S/A Agro Ind. Eldorado	Eldorado Com. de Ferro e Aço Ltda.	RMCA Incorp. Planej. Ltda.
Número Ações/Cotas (000)	6.449.132	6.000.000	36.800
Participação na Controlada	99,98338%	99,7816%	98,00%
Patrimônio Líquido Controlada	170.784	1.945	4.258
Reserva de Reavaliação	4.441	271	-
Resultado no Período	(321)	(678)	398

c) OUTROS INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Participação em Incentivos Fiscais	12	12	50	50
Ações – Cosipa	2.292	2.292	2.292	2.292
Outras Participações	-	-	88	88
Total	2.304	2.304	2.430	2.430

NOTA 11 – IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Imobilizado	Controlada				Consolidado
	31/12/14	Adições	Baixas	31/03/15	31/03/15
Edifícios e Construções	22.945	-	-	22.945	28.556
Terrenos	17.652	-	-	17.652	112.159
Propriedades Rurais	35.896	-	-	35.896	139.845
Máquinas e Equipamentos	2.304	-	-	2.304	4.879
Instalações Industriais	82	1	-	83	9.960
Móveis e Equip. de Escritório	1.528	1	-	1.529	2.353
Veículos	1.305	72	-	1.377	2.756
Reflorestamento	36	-	-	36	1.836
Construções em Andamento	9.770	460	-	10.230	15.143
Tratores	-	-	-	-	1.697
Implementos Agrícolas	-	-	-	-	3.455
Animais de Trabalho	-	-	-	-	12
Pastagens	-	-	-	-	6.550
Culturas Permanentes - Outras	-	-	-	-	430
Culturas Permanentes – Cana de Açúcar*	-	-	-	-	16.962
Equipamentos de Informática	-	-	-	-	152
Benfeitorias em Terras de Terceiros	-	-	-	-	69
Outros	-	-	-	-	104
Total do Imobilizado	91.518	534	-	92.052	346.918

Notas Explicativas



Depreciações	Controlada				Consolidado
	31/12/14	Adições	Baixas	31/03/15	31/03/15
<i>Edifícios e Construções</i>	(11.866)	(180)	-	(12.046)	(15.177)
<i>Máquinas e Equipamentos</i>	(1.152)	(50)	-	(1.202)	(3.273)
<i>Instalações Industriais</i>	(43)	(3)	-	(46)	(5.924)
<i>Móveis e Equip. de Escritório</i>	(1.357)	(13)	-	(1.370)	(2.070)
<i>Veículos</i>	(744)	(41)	-	(785)	(1.461)
<i>Reflorestamento</i>	-	-	-	-	(550)
<i>Tratores</i>	-	-	-	-	(587)
<i>Implementos Agrícolas</i>	-	-	-	-	(1.316)
<i>Animais de Trabalho</i>	-	-	-	-	(12)
<i>Pastagens</i>	-	-	-	-	(2.620)
<i>Culturas Permanentes – Outras</i>	-	-	-	-	(352)
<i>Equipamentos de Informática</i>	-	-	-	-	(114)
<i>Benfeitorias em Terras de Terceiros</i>	-	-	-	-	(55)
<i>Outros</i>	-	-	-	-	(63)
Total das depreciações	(15.162)	(287)	-	(15.449)	(33.574)

Intangível	Controlada				Consolidado
	31/12/14	Adições	Baixas	31/03/15	31/03/15
<i>Pré-Operacional - Sorocaba</i>	3.059	-	-	3.059	3.059
<i>Projetos</i>	157	-	-	157	157
<i>Software</i>	249	-	-	249	268
<i>Marcas, Direitos e Patentes</i>	-	-	-	-	46
<i>(-) Amortização Pré-operacional</i>	(2.676)	(77)	-	(2.753)	(2.753)
<i>(-) Amortização Software</i>	(246)	(1)	-	(247)	(262)
Total do intangível	543	(78)	-	465	515

***Ativo Biológico - Cana-de-Açúcar**

A controlada S.A. Agro Industrial Eldorado possui parte de suas fazendas destinadas ao cultivo de cana de açúcar, onde este ativo biológico é mensurado pelo valor justo, menos a despesa de venda no momento do reconhecimento inicial e no final de cada período de competência.

NOTA 12 - FINANCIAMENTOS

Em 31 de março de 2015, o saldo deste grupo estava composto dos seguintes valores:

a) **FINANCIAMENTO PARA AQUISIÇÃO DE AÇÕES COSIPA:**

Notas Explicativas

A Instituição Financeira tem como garantia as próprias ações COSIPA, alienadas à Aliperti S/A e penhor mercantil;

A Companhia possui ação judicial junto a Cosipa, sobre questionamento de valores liquidados. Baseado nas informações e orientações de nossos assessores jurídicos em exercícios anteriores, a empresa mantém o saldo histórico da obrigação no Balanço não sendo necessário qualquer atualização monetária.

O Instrumento Particular de Contrato de Repasse de Direitos e Obrigações Decorrentes de Compra e Venda de Ativos com Financiamentos, Constituição de Garantia e Outras Avenças, foi extinto por prescrição.

b) FINANCIAMENTO BNDES: R\$ 40.646 (R\$ 40.274 mil em 31/03/14)

O saldo encontra-se em “sub judice”. A Companhia, através de Laudo Pericial, está atualizando seu montante pela TR – Taxa referencial, por entender ser mais conservador, não colocando em risco os futuros interesses de seus acionistas. A partir do exercício de 2009 os saldos foram reclassificados para o Passivo Circulante, em observância ao disposto na Instrução CVM nº 207/94, tendo em vista a possibilidade de renegociação de repactuações dos vencimentos.

A Instituição Financeira tem como garantia propriedades rurais da companhia (Fazendas Beija-Flor, Beija-Flor II, Beija-Flor III, Olhos D'Água, Olhos D'Água II, Rocinha Dessio Domingues, Tamanduá e Rocinha III) de propriedade da Aliperti, conforme contratos lavrados em cartório.

Conforme opinião de nossos Assessores Jurídicos, o montante contabilizado é suficiente para fazer frente à provável liquidação da dívida junto ao BNDES. As chances da Companhia em liquidar a dívida em montantes superiores ao registrado são remotas, inclusive a Siderúrgica já obteve decisão transitado em julgado a seu favor, sobre a redução da dívida, comprovada em Laudo elaborado por pericia contratada em exercícios anteriores, sobre a contestação de valores.

c) CONTRATO DE FINANCIAMENTO DE MÚTUO JUNTO AO BANCO SUDAMERIS S/A, no montante de R\$ 215 mil (mesmo saldo em 31/03/14).

A companhia aguarda decisão da justiça, e conforme opinião de seus assessores jurídicos, as chances de perda são possíveis, no entanto, em atendimento ao Princípio Contábil da Prudência, a empresa provisionou o valor em exercícios anteriores. Mediante orientação de nossa assessoria jurídica, o montante em questão também não vem sendo atualizado, havendo perspectiva do valor ser abatido do montante a receber do banco, decorrente da ação movida pela nossa Companhia, a qual já obteve ganho de causa em última instância (sentença transitado em julgado), com o reconhecimento do montante de R\$ 6.000 mil.

d) Saldos devedores Banco Contas Garantida: proveniente de utilização de limites/linhas de crédito automáticas (pré-aprovadas), junto ao Banco Rural – R\$ 425 mil.

e) Os arrendamentos mercantis de imobilizado nos quais a empresa fica substancialmente com todos e riscos e benefícios de propriedade são classificadas como arrendamento financeiro. Os arrendamentos financeiros são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo, no seu início, um ativo imobilizado e um passivo de financiamento

Notas Explicativas

(arrendamento). O imobilizado adquirido nos arrendamentos financeiros é depreciado pela vida útil.

NOTA 13 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO

O imposto de renda e a contribuição social sobre lucro líquido foram calculados pelas alíquotas previstas na legislação tributária, com seus valores correspondentes nas demonstrações de resultados.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Lucro do Exercício	444	8.365	450	10.921
Adições	215	2.773	215	2.773
Exclusões	48	8.124	48	4.612
CSLL	100	237	321	988
IRPJ	272	640	804	2.434

NOTA 14 – RECEITA BRUTA DE VENDAS

A reconciliação entre a receita bruta de vendas e a receita líquida está assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Receita Bruta de Vendas e Serviços	11.294	42.592	21.924	83.493
Impostos sobre Vendas	(2.435)	(8.978)	(3.763)	(15.050)
Receita Operacional Líquida	8.859	33.614	18.161	68.443

NOTA 15 – PARTES RELACIONADAS

Em atendimento ao disposto no CPC 05, informamos que a Companhia não possui transações comerciais com suas empresas controladas.

NOTA 16 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de março de 2015, a Companhia e suas controladas possuíam aplicações financeiras em fundos de investimentos financeiros e certificados de depósitos bancários, todas com liquidez imediata, cujos montantes atualizados refletem o valor de realização dos mesmos naquelas datas. As modalidades de aplicações contratadas são consideradas conservadoras e de baixo risco, uma vez que a Companhia opera somente com Instituições consideradas de primeira linha.

A Companhia mantém operação com instrumentos financeiros para atender às necessidades operacionais de seus negócios e estão expostas a riscos que são inerentes a sua atividade.

Notas Explicativas

**NOTA 17 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**

A Companhia não possui: (i) plano de pensão; (ii) ganhos/perdas com ativos disponíveis para venda; (iii) operações de hedge e (iv) ganhos/perdas em conversões monetárias, não sendo, portanto, apresentada a Demonstração do Valor Abrangente. Os valores apresentados como outros resultados abrangentes na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, são decorrentes da movimentação dos ajustes de avaliação patrimonial e de reservas de reavaliações.

NOTA 18 – COBERTURA DE SEGUROS

			Valor Segurado – R\$ (mil)			
			Controladora		Consolidado	
Modalidade	Objeto	Prêmio	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Incêndio/empresarial	Imobilizado	12	8.825	8.825	26.912	26.912
Riscos Diversos	Veículos	44	1.150	1.150	2.457	2.457
Vida em Grupo	Funcionários	12	1.320	1.320	2.758	2.758

NOTA 19 – REMUNERAÇÃO A DIRETORES E CONSELHEIROS

No 1º trimestre de 2015, a Companhia desembolsou o montante de R\$ 182 mil, assim distribuído:

Honorários	R\$ (mil)
Diretoria	118
Conselho Fiscal	-
Conselho da Administração	64

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

A Companhia entende que todas as informações relevantes foram devidamente apresentadas.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos
Diretores e Acionistas da
SIDERÚRGICA J. L. ALIPERTI S.A.
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Siderúrgica J. L. Aliperti S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período findo naquela data, sendo parte integrante as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a Norma Internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfases

Conforme mencionado na nota explicativa nº 08-a, no exercício de 2011, a Companhia sofreu bloqueio judicial de R\$ 493 mil diretamente em conta corrente, decorrente de Processo de Execução Fiscal movido pela Fazenda Nacional. Na época, foi apresentada defesa pelos seus assessores jurídicos, tendo em vista a prescrição da referida ação sobre a qual se aguarda decisão do Tribunal pertinente para reversão (ressarcimento) do montante em questão, sendo a possibilidade de perda classificada como remota pelos assessores jurídicos. Até a emissão deste relatório, não havia ocorrido decisão de juizado, continuando o montante bloqueado em 31 de março de 2015, registrado na rubrica contábil de Bloqueio Judicial, no Ativo Não Circulante.

O saldo de R\$ 9.175 mil, apresentado no grupo de Outros Créditos, no Ativo Não Circulante, descrito na nota explicativa nº 09, refere-se ao montante correspondente a Impostos a Recuperar, cuja realização depende da homologação dos pedidos de restituições, via judicial, pelo Fisco.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 12-b, o saldo de R\$ 40.646 mil, apresentado nas rubricas de Financiamentos BNDES, no Passivo não Circulante encontra-se “sub judice”, em razão da discordância de seus valores pela Companhia. Seus assessores jurídicos consideram que o montante contabilizado é suficiente para fazer frente à provável liquidação da dívida junto ao BNDES, com base na obtenção de decisão transitado em julgado a seu favor.

Outros Assuntos

A Companhia possui créditos e débitos de natureza tributária que estão em processo de discussão de valores envolvidos. No exercício de 2014, a Companhia solicitou parcelamento de débitos inscritos na Receita Federal do Brasil, cujos montantes somente serão conhecidos quando da consolidação do órgão. Os pedidos de parcelamentos estão previstos nas Leis nº 11.941/09 e nº 12.996/14.

A empresa controlada Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda., possui registrado em seu Balanço, em 31 de março de 2015, o valor de R\$ 3.867 mil, referente ao ICMS a recolher relativo ao período de junho de 2004 a abril de 2009, para os quais vem pleiteando judicialmente o recolhimento sem a incidência de acréscimos moratórios. A partir do exercício de 2010, a Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda. passou a compensar os valores apurados de ICMS a recolher, no montante de R\$ 6.121 mil, com Títulos da Dívida Pública Estadual, adquiridos para este fim. No transcorrer de 2013 foi concluída a fiscalização da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, referente aos exercícios de 2011 e 2012, concluindo que não foram encontradas irregularidades referentes a créditos de ICMS efetuados pelo contribuinte, os quais ficam pendentes até a confirmação do processo pela PGA – Procuradoria Geral do Estado.

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Revisão dos valores correspondentes aos trimestres anteriores.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e ao trimestre findo em 31 de março de 2014, apresentadas para fins de comparação foram anteriormente auditadas e revisadas, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatórios datados em 24 de março de 2015 e 13 de maio de 2014, respectivamente, que não contiveram qualquer modificação.

São Paulo, 12 de maio de 2015.

SACHO – AUDITORES INDEPENDENTES
CRC – 2SP 017.676/O-8

HUGO FRANCISCO SACHO
CRC – 1SP 124.067/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A elaboração das demonstrações financeiras individuais aqui apresentadas, são de responsabilidade da administração da Companhia, e estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

De acordo com o artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e aprovou as demonstrações financeiras ora apresentadas, bem como concorda com a opinião dos Auditores Independentes expressa no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.